

“Aqui estou, porque me chamaste”

Chegou para nós um dia de salvação, de eternidade. Uma vez mais se ouvem esses silvos do Pastor Divino, essas palavras carinhosas: "Vocavi te nomine tuo" – Eu te chamei pelo teu nome. Ele nos convida, como a nossa mãe, pelo nome. Mais ainda: pelo apelido carinhoso, familiar. – Lá na intimidade da alma, Ele chama, e é preciso responder: "Ecce ego, quia vocasti me" – aqui estou, porque me chamaste, decidido a não permitir que, desta vez, o tempo passe como a água sobre

as pedras, sem deixar rasto.
(Forja, 7)

14/11/2006

Um dia – não quero generalizar; abre teu coração ao Senhor e conta-lhe a tua história -, talvez um amigo, um simples cristão igual a ti, te fez descobrir um panorama profundo e novo, e, ao mesmo tempo, antigo como o Evangelho. Sugeriu-te a possibilidade de te empenhares seriamente em seguir Cristo, em ser apóstolo de apóstolos. Talvez tenhas perdido então a tranquilidade e não a tenhas recuperado, convertida em paz, enquanto livremente, *porque te apeteceu* – que é a razão mais sobrenatural -, não respondeste *sim* a Deus. E veio a alegria, forte, constante, que só desaparece quando te afastas dEle.

Não me agrada falar de escolhidos nem de privilegiados. Mas é Cristo quem fala, quem escolhe. É a linguagem da Escritura: *Elegit nos in ipso ante mundi constitutionem* – diz São Paulo – *ut essemus sancti*. Escolheu-nos antes da criação do mundo, para que sejamos santos. Eu sei que isto não te enche de orgulho, nem te faz sentir-te superior aos outros homens. Essa escolha, raiz da chamada, deve ser a base da tua humildade. Levanta-se por acaso um monumento aos pincéis do grande pintor? Serviram para plasmar obras primas, mas o mérito é do artista. Nós, cristãos, somos apenas instrumentos do Criador do mundo, do Redentor de todos os homens. (É Cristo que passa, 1)

opusdei.org/pt-br/article/aqui-estou-porque-me-chamaste/ (01/02/2026)